



Loyola e Haddad anunciam que, agora, execução da dívida pelo Tesouro exigirá quatro garantias

Haddad suspende visita ao FMI

A viagem que o ministro do Planejamento e interino da Fazenda, Paulo Haddad, faria ao Fundo Monetário Internacional (FMI), no final do mês, está temporariamente suspensa. Por recomendação do representante brasileiro no FMI, Alexandre Kafka, o governo vai esperar a votação do ajuste fiscal pelo Congresso Nacional para se ter uma "visão mais realista" das

perspectivas da economia, segundo informou ontem o ministro Haddad, após reunião com o presidente Itamar Franco.

O governo mantém, no entanto, a agenda de conversas com os bancos credores sobre o acordo fechado em julho passado. Essas conversas devem se iniciar em 27 próximo, com viagens a Tóquio, Nova Iorque, Frankfurt, Paris e Londres.